

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVIVÊNCIA  
FORMAÇÃO  
INOVACÃO  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A dialética do ensino-aprendizagem: relato de experiência como monitora presencial da disciplina de Introdução ao Serviço Social
<b>Autor</b>	KARLA SUSANE PRADO AGUIAR
<b>Orientador</b>	TATIANA REIDEL

**RESUMO:** O presente resumo trata-se de um relato de experiência de monitoria acadêmica presencial - na disciplina de Introdução ao Serviço Social, no semestre de 2019/1. O interesse em participar da monitoria surgiu a partir do reconhecimento da importância de experienciar o tripé ensino-pesquisa-extensão, de forma a coletivizar os conhecimentos construídos ao longo da trajetória acadêmica, bem como, incorporar novas aprendizagens no percurso. Transformar o outro e a si mesmo no processo. O objetivo da disciplina onde se vivenciou a monitoria acadêmica consiste na aproximação dos estudantes com a área do Serviço Social e suas dimensões: sócio-histórica, ético-política e técnico-operativa. Através da leitura de importantes autores da categoria, busca-se desencadear um processo de reflexão crítica sobre o projeto profissional e seus principais pilares: Lei que regulamenta a profissão, o Código de Ética e às Diretrizes curriculares. Como monitora presencial foi possível participar e acompanhar os processos de construção e superação da turma, semelhantes e ao mesmo tempo distintos do que foi vivenciado a 4 anos atrás. Às semelhanças ocorreram em virtude da aproximação com a matéria do Serviço Social e sua dimensão histórica, que resulta na quebra de concepções pré-estabelecidas, e às distinções se dão pelo período em que se vive, pela conjuntura e também pelo adensamento crítico da disciplina. Foi possível elaborar sistematizações de textos importantes para a formação, atuais e necessários, que serviram de subsídios para a discussão coletiva. A proposta de um monitor acadêmico se constitui no reconhecimento de sua contribuição como canal de comunicação e mediação entre discentes e docentes. Desta forma, esta experiência acadêmica instigou e oportunizou a disponibilização, na condição de monitora, para sanar dúvidas através de plataformas online bem como presencialmente. Nesse processo, surgiram identificações com as reflexões e os questionamentos construídos pelos alunos, restando a certeza de que fazem parte do trajeto e serão retomadas durante toda a graduação. São questionamentos acerca do significado da profissão, de sua origem e contemporaneidade, relacionadas de maneira dialética, tornando-se relevantes tanto para os estudantes do 1º semestre, quanto para a monitora cursando o 9º semestre, assim como para profissionais e docentes. A partir da noção de *historicidade* compreende-se que a análise da realidade pressupõe a apreensão de sua história, portanto, para o assistente social é imprescindível retomar e relacionar às origens da profissão à sua atualidade. Pessoalmente, foi de grande contribuição pessoal a leitura, sistematização e discussão dos textos que retomam a constituição do Serviço Social brasileiro. A possibilidade de retomar e ou acessar textos que seriam trabalhados nesta disciplina, bem como sistematizá-los e, com orientação da professora responsável, criar estratégias de melhor elucidar seu conteúdo teve impacto para monitora e para os estudantes da turma entendendo-os como importante mediação didático-pedagógica. Ainda em relação a importância dos textos discutidos em aula, destaca-se o fato de terem sido usados para fins de análise crítica do espaço sócio-ocupacional que me insiro como estagiária, no Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I. Para além das discussões advindas das produções científicas da área, às pessoas convidadas para constituição de mesa e exposição de conteúdo qualificaram muito a disciplina para atribuir materialidade ao trabalho do assistente social. A visualização daquilo que é competência e atribuição profissional, no miúdo do cotidiano, foi uma das maiores inquietações da turma, inquietação esta que já foi vivenciada no percurso da formação, pois para muitos é o primeiro contato com a profissão. Estiveram presentes representantes das instâncias organizativas da categoria, da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) e da Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO). Ademais, também esteve presente a servidora assistente social da Comissão de Graduação do Serviço Social (COMGRADSSO), realizando exposição da grade curricular e plano pedagógico do curso, bem como uma profissional, assistente social e aluna mestranda do PPGPSSS/UFRGS, com proposições acerca da temática de gênero e sexualidade. A vivência de monitoria agregou positivamente na trajetória acadêmica como aluna de graduação, já em fase final, pois foi possível a aproximação com a docência, observando os desafios e potencialidades no planejamento e execução do Plano de Ensino. Bem como, por se tratar de uma vivência compartilhada, poder contribuir para qualificar o processo de ensino-aprendizagem a partir das experiências pessoais e concretas enquanto estudante, atribuindo novos significados e interlocuções à disciplina.

Palavras-chave: Monitoria, Introdução ao Serviço Social